

TRADIÇÃO ORAL NA SENEGÂMBIA

Galileu Gomes Indi¹
Idalina Maria Almeida De Freitas²

RESUMO

O presente projeto visa fortalecer prática de extensão acadêmica e universitária aos discentes dos cursos de Graduação. Propõe-se discorrer sobre Tradição Oral na África, sub-região Senegâmbia e o papel dos griot nessa tradição. Este trabalho chama atenção para problemáticas que a Tradição Oral vem enfrentando na contemporaneidade, os questionamentos sobre sua vivacidade e veracidade. Diante disso, pergunta-se, que leitura fazemos da nossa cultura e da Tradição Oral? Os desafios de escrever história de África devem abarcar também a prática de contação de história tradicional. E, sendo a Tradição Oral um oásis das tradições africanas, por isso deve ser estudada ainda mais. Portanto, o objetivo é, partir da Lei 10.639/03 para estudar os saberes dos povos africanos, identificar aspectos e processos específicos dessas sociedades, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de técnicas; proporcionando insumos teóricos que possibilitem reflexões profícuas sobre a Tradição Oral na Senegâmbia, e oratura na Guiné Bissau. Este trabalho pode tornar mais nítidos alguns elementos fundados na história vista de baixo atendendo as transformações ocorridas na História-ciência iniciadas pela escola dos Annales, como também enfrentar os desafios de contar história de África. A metodologia consiste na leitura, análise sistemática de textos e de entrevistas, promovendo discussões semanais para permitir diálogo entre os participantes como forma de estimular mais entendimento dos conteúdos: emprego de sátira, sarcasmo, entusiasmo, metáfora, provérbios, adágios, poemas, contos, narração, epopéia... que são verdadeiros recursos dos griot's plasmados na sua arte de falar e de encantar. O projeto está ainda na sua fase de construção e o resultado parcial é a coleta de bibliografia que pode surpreender o estudo da Tradição Oral nas sociedades africanas. Concluiu-se que a Tradição Oral deve ser estudada de forma crítica contribuindo para a difusão de saberes e do seu desenvolvimento.

Palavras-chave: História; Senegâmbia; Tradição Oral; Guiné Bissau.

UNILAB, IHL Malães, Discente, galileugomesindi@gmail.com¹
UNILAB, IHL Malães, Docente, idaestevam@gmail.com²